



SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320 - 06 6390369

“Como
Jesus Cristo,
forçado
a fugir”

(Papa Francisco)

Roma, 20 de setembro de 2020

Prot. nº 135/2020

Assunto: Mensagem para a Jornada Mundial dos migrantes e refugiados

Estimadas Irmãs, Formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos

Com o lema “Como Jesus Cristo, forçado a fugir”, escolhido pelo Papa Francisco, celebramos a 106ª Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado, com a data definida para o dia 27 de setembro de 2020. O tema tem como ponto de partida a experiência de Jesus Cristo deslocado e refugiado junto com seus pais, inspirado na constituição apostólica Exsul Família (01/08/1952), do Papa Pio XII: “Na sua fuga para o Egito, o menino Jesus experimenta, juntamente com seus pais, a dramática condição de deslocado e refugiado, marcada pelo medo, incerteza e dificuldades”. Papa Francisco parte da experiência de Jesus deslocado e refugiado, junto com os seus pais, para reafirmar a razão cristológica da acolhida cristã.

No texto da mensagem, Papa Francisco reforça que “o drama dos deslocados dentro da própria nação”, principalmente daqueles “que já vivem em grave estado de pobreza”, é um dos desafios do mundo contemporâneo. Um drama, salienta o Papa, “muitas vezes invisível, que a crise mundial causada pela pandemia do Covid-19 exacerbou”, devido à “gravidade e extensão geográfica”. Com esta mensagem, expressa sua preocupação pessoal por uma categoria de pessoas em movimento, deslocadas internamente, que muitas vezes são esquecidas. Estamos falando de mais de 40 milhões de pessoas. Representam grande parte das pessoas que hoje se deslocam, só que não ultrapassam fronteiras e permanecem no seu território nacional.

A importância, então, de reconhecermos Jesus dentro dessa emergência humanitária, afirma Francisco, é porque “as pessoas deslocadas nos proporcionam essa oportunidade de encontrar o Senhor, mesmo que os nossos olhos sintam dificuldade em O reconhecer: com as vestes rasgadas, com os pés sujos, com o rosto desfigurado, o corpo chagado, incapaz de falar a nossa língua”. (Papa Francisco, Homilia, 15/02/2019)

Como podemos perceber, a Mensagem se desenvolve em seis subtópicos, elucidados por seis pares de verbos: conhecer para compreender, aproximar-se para servir, escutar para reconciliar, compartilhar para crescer, envolver para promover e colaborar para construir.




SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320 - 06 6390369

É um desafio pastoral a ser abraçado amplamente por nós Irmãs MSCS, Formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos, nas realidades dos países onde atuamos, para responder aos quatro verbos apresentados anteriormente pelo Papa: acolher, proteger, promover e integrar. A esses verbos, o Papa Francisco acrescenta “seis pares de verbos que traduzem ações muito concretas, interligadas numa relação de causa-efeito”.

Vale recordar que o XIV Capítulo Geral, através de seu documento final, sabiamente nos orienta que o impulso evangelizador profético requer de nós incentivar o protagonismo do migrante, como sujeito ativo e responsável de sua história, na edificação da Igreja e na construção de uma sociedade nova que respeite a dignidade das pessoas, tenha em consideração a promoção dos direitos humanos e promova o desenvolvimento humano e integral. Neste ano de celebração jubilar da Congregação, somos chamadas, a despertar o mundo a favor dos migrantes e refugiados, contagiando-o com o testemunho e a radicalidade do seguimento a Jesus Cristo, e fazendo brilhar, com uma nova luz, o rosto de Jesus Cristo na vivência do carisma Scalabriniano, irradiando a beleza de viver como consagradas e o quanto somos felizes e realizadas como Irmãs mscs, doando a vida a Deus e ao próximo, no serviço aos migrantes e refugiados. Portanto, convido-lhes a vivermos intensamente este dia, unindo-nos em um só coração e a uma só voz, por meio das inúmeras programações, atividades e iniciativas que se realizam nas diferentes partes do mundo onde marcamos presença scalabriniana, e assim, num grande abraço de paz, a todos aqueles/as que se encontram nos caminhos da migração, queremos expressar nossa solidariedade e comunhão, e dizer-lhes que lhes somos próximos na oração e na missão.

Que o Senhor por intercessão de nosso fundador o Bem-aventurado João Batista Scalabrini, nossos Cofundadores a Bem-aventurada Assunta Marchetti, e o Venerável Servo de Deus Pe. José Marchetti e o patrono São Carlos Borromeo, nos inspirem a responder aos desafios apresentados pelo Papa Francisco em sua mensagem para este dia, como sinal de nosso compromisso na Igreja no serviço aos migrantes e refugiados, deixando que ecoe fortemente em nossos corações, suas palavras: “Nos seus rostos, somos chamados a reconhecer o rosto de Cristo faminto, sedento, nu, doente, forasteiro e encarcerado que nos interpela (cf. Mt 25, 31-46). Se O reconhecermos, seremos nós a agradecer-Lhe por O termos podido encontrar, amar e servir.”

Em comunhão de preces,



Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs

Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs
Superiora Geral, Conselheiras e Secretária Geral